



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

MUITA NEVE NO NATAL

Marcos Roberto Inhauser

Se a tradição manda que o Natal seja celebrado com neve, naquilo que se convencionou chamar de White Christmas, este ano os moradores do hemisfério norte não têm o que reclamar. Ouvi que Washington teve a maior nevasca de sua história e a Europa praticamente paralisou com a neve e o frio.

Coincidência ou não, mas certamente um alerta sério, é que, depois da decepcionante cúpula de Copenhage, onde estadunidenses, europeus e chineses não se empenharam a fundo, sejam eles os que hoje sofrem as agruras do clima.

A COP15 deveria ser chamada de Froxenhage. Foram frouxos. Faltou coragem para, deixando de lado a agenda política e atentando para os alertas da natureza, tomar medidas mais sérias e comprometidas com um reordenamento mundial. Qual nada. Preferiram botar a culpa até na pecuária para eximir a culpa deles.

O Brasil não fugiu à regra. Mandou para lá uma delegação chefiada pela candidata Dilma em detrimento do titular da pasta. De meio ambiente ele entende tanto quanto eu de física quântica. Não deu outra. Falou besteira, pagou o mico, foi desautorizada em público pelo presidente que afirmou que o Brasil sim entraria com dinheiro para o Fundo (coisa que ela negava veementemente). Trombou com o ministro Minc, teve que aparecer ao lado dele dando declarações apaziguadoras e culpando os outros por não terem entendido a profundidade das suas colocações.

O Barack Obama vai, pouco a pouco, mostrando que é um Bush maquiado. Discurso fácil, com aquele seu jeito de falar como se estivesse vendo uma partida de tênis (só olha para os lados em uma repetição enfadonha), tentou parecer ser sério, mas acabou sendo risível pela inconsistência. Os chineses, que tem gente sobrando, não se preocupam com a poluição dos seus rios e ar, porque se morrer um tanto, eles têm condições de repor a perda.

O Lula do Palanque não deixou por menos. Esqueceu que estava fora do Brasil e tascou um improviso, recebeu aplausos, saiu falando mal dos europeus e estadunidenses, falou grosso na hora do dinheiro. Ele me fez lembrar a cena muito comum em botecos quando um deles se empolga e pede pinga para todo mundo, afirmando que vai pagar e na hora agá não tem o dinheiro e pede para todos pagarem o seu. Neste caso, preparemo-nos, porque, se ele insistir em pagar a conta, vai sobrar para você e para mim.

E porque é Natal, um feliz natal aos meus leitores neste final de ano decepcionante. Que apesar de Lula, Dilma, Obama, Sarkozy, Jin Tao, Chávez e Evo, lembremo-nos da oração do apóstolo Paulo: a criação geme e aspira o dia da sua redenção. Ainda não foi desta vez. Façamos a nossa parte porque eles não vão a fazer a deles.